



Tractado em que se

cõtam muito por estêso as cousas
da China, cõ suas particulari-
dades, e assi do reyno doormuz
cõposto por el. R. padre frey
Gaspar da Cruz da ordẽ
de sam Domingos.

Dirigido ao muito poderoso Rey dom
Sebastiam nosso seõor.

Impresso com licença, 1569.

terra be Tame como auemos dize, e bo da gente della
be Tamgin.

Capitulo segundo/em que se

mostra que terra seja ba China, e os Chinas que gen-
tes sejam.



A China bebũa grande parte da Scythia,
porque segundodiz Erodoto ba Scythia es-
tende se ate ba india, bo que se pode enten-
der de bũa de duas maneiras, ou porque os
Chinas senbozearam muitas partes da india, e as con-
quistaram nos tempos antigos, de que oje em dia ba
algũas memorias, como na coita de Choromandel, que
be na contracosta do reyno de Marlunga, da banda don-
de chamamos sam Thome, por alli estar ba casa funda-
da pelo apostolo, e as reliquias de seu corpo. Da oje em
dia bum templo grande de Idolos, que be sinal aos
mareantes pera conbectimẽto da terra, que be toda ba
ga, bo qual como afirmam os da terra, foy feyto polos
Chinas, de que antre elles ficon perpetua memoria, e
por isso lhe chamam pagode dos Chinas, que quer di-
zer Templo de Chinas. E no reyno de Calequu, que be
cabeça do Malabar ba arvores de fructo muy antigas
que dizem os da terra auerem sido plantadas pellos
Chinas, e nos baixos de Chilai, que correm da ilha de
Ceilam pera ba costa de Choromandel se afirma pelos
da terra, que se perdeu bũa muy grossa armada dos
Chinas que vinba sobre ba india, ba qual se perdeu por
que os Chinas eram nouos em aquella nauegaçam. E
assi os da terra dizem os Chinas foram seõhores de toda

Tractado

claramẽte mostraremos: em dizer que ha Scythia se
remata em hũ p̃õro, inda que com erroneos mostra clara
mẽte q̃ fala da China pois os antigos cõcebiã della
este erro. Diz mais Jacobo philipo cõtãdo d̃zasete pro
uincias d̃ scythas, q̃ pola vltima q̃ se chama Ebisageta
corre bo rio Ebanas. Ha se de entẽder vltima, respeito
de nos, q̃ lbe daa cabo de nossa b̃ada. s. da b̃ada de euro
pa, ficãdo no estremo da asia, e bo rio Ebanas be bo que
diuide Asia d̃ europa, e tẽ sua correntẽ ate ba lagoa meo
this. Bo rio Ebanas ter sua corrente ao longo da China
fuy enfoundado de hũ bomẽ de boa discríã mvenezano
mercador grosso, q̃ aua algũs dias q̃ estaua por via de
trato em Catã, q̃ be cidade das principais da china,
onde os portuguezes tẽ trato, em cuja cõpania elle lha
auia bido: este me disse ter por certa enformaçã d̃ Chi
nas, q̃ do estremo da China tinbã noticia, q̃ polo estremo
de seu reyno corria hũ rio q̃ se chamaua Ebanas. Aqui
se mostra bo reyno da China ter dous estreinos, q̃ sã
estreinos da Scythia qual ella be, hũ no fim de asia ma
yor, no estremo da india, outro no estremo da mesma A
sia maior, que cbega aos cõfines e estremo d̃ europa, cõ
tra ba qual se diuide. Alẽ disto mostra se ter aſia nas co
ſtas, como diz Jacobo philipo, pois lbe fica a b̃ua banda
quasi toda ba india ate toda ba Tartarea, q̃ fica corren
do tudo em roda della, como ainda mais mostraremos
no capitulo seguinte, e inda que algũs possã dizer que
nam be boa cõjeitura pera se infirir bo sobre dito bo no
me do rio Ebanas, pois pode em diuersas terras auer
diuersos rios do mesmo nome, nam ficara insufficiente
a conjectura de pois de p̃ſto bo que se disser no capitulo

da China.

seguinte. E tambem porq̃ he efficaz argumento pera ba
corrobozar, que os Tartaros chegam ao lago Ubeo: b̃is
da banda de oriente, e correm acima ate bo rio Ubanas,
donde bo lago recebe suas agoas: os quacs Tartaros
que tambẽ sam contrados antre os Scythas, correm tã
to ao longo da China, cõ ba qual tem cõtinua guerra, q̃
comunmẽte affirmam auer antre os Chinas e tartaros
bũ muro de cem legoas de cõprido. E algũs querẽ afir
mar que sam mais de cem legoas: pois como isto seja
verdade, que inconueniente he, ou como nam sera possi
nel bo lago que he origẽ do rio Ubanas estar na ter
ra dos Chinas, e correr ba sua terra algũes paço ao lon
go do rio pera baigo, ate se diuidir ba terra dos Chinas
da dos tartaros. Assim que ao ditto culbenam achonbũ
inconueniente, e acholhebõs fundamentos e indicios
pera ser assi: e quanto aa China ser bũa muy grande par
te da Scythia nam se pode duuidar.

Capitulo terceiro dos Rey

nos que confinem com ba China: em que se daa noti
cia de sua grandeza: e declara confinar com bo vi
tino d'alemanha: porq̃ trata de duas Russas, e
com ba bũa dellas confina ba China.



S muitos e grandes rernos que cercam ba
China: estando ao longo della estendidos aci
ma do lago: donde tem origẽm bo rio Uba
nas da banda de europa, esta bũa Russia q̃ da
fim a europa, ba q̃l ptẽce aa scythia e he parte d'illa: esta
Russia fica no p̃ximo d'alemanha, ba q̃l ou cõfina coa chi

Laurados: sam tãbẽ algũa cousa achinados dos rostos; tẽ embarcações muy ricas: louças, guarnecidas de ouro, nas quaes andã polos rios: vsam de vasos d'ouro: de prata: tẽ casas de madeira muito bẽ lauradas, be muito grãde ho reyno, nam tẽ comũmente guerra cõ os chinas por causa das ferranias q̃ba antre bũs: e outros: e por os chinas estarẽ da q̃lla parte bẽ fortalecidos: nã deiga toda via de auer ladrões que de bũa banda: e da outra fazẽ saltos por cuja causa tẽ os chinas algũs bramas catiuos, como affirmarã algũs portuguezes q̃ na q̃llas partes estiuera catiuos q̃ os virã: e d'elles salaram na grãde cidade de Cassi: e estes catiuos lbe disseram q̃ nam era lóge dalli ao Brama, e q̃ em p̃eguania vito portuguezes. E por que nam creça tão este capitulo, bo q̃ desta materia fica pozemos em outro.

Capitulo quarto / em que se prossegue a materia dos cõfines da China.



E guese ao lógo da china alẽ dos bramas ho reyno dos patanes q̃ agora sam señores d' bẽ gala, aos q̃es fica ao mar da india todo ho mais da india, de bẽ gala ate cábara q̃be ho reyno d' gusate no q̃l por vezes fizerã algũas etradas be gẽte belicosa, vsam d'arcos: frechas e cauallor tem bõs treçados, e be esta gẽte bũa cõ os Mogores, e forã do mesmo reyno e geraçã, e por diuisões q̃ ouue atreles ficarã diuididos em diuersos reynos: como chegue seu reyno d' bẽ gala ate cábara estãdo bũ nomeo da india outro q̃sino cabo, q̃ o reyno d' cábara chega aos finide q̃ da fim on p̃ncipio a india, polo rio indo q̃ se chama finide;

Tractado

de Bégala ate bo reyno do finide coire bo Banges que cerca toda ba india por detras, polo qual vay o bégala ao finide em embarcações açucres, q̃ do finide vay o Niaga a Ormuz, e for a elle no tempo q̃ eu nelle residia, Apos os patanes fazem ao lógo da china os Abogores cujo reyno he muy grãde e de innumeravel gēte: he gēte esta muy bellicosa, pelejã cō frechas e arcos a cavallo, vsam de couraças e capacetes e traçados: estes fizeram muitas guerras a Cábaya e nella muitas e tradas sam señores agora do finide e do reyno do Belli, que he muy grãde reyno na terra dentro alẽ do finide, e polla terra dẽtro chega aos cõfins de Cábaya. Ba cabeça de seu reyno se chama bo grã Samarcam, q̃ nos Abappas se chama cabeça de Tartaria: estes sam cõtados antre os Scythas, como testefica Josepho no liuro primeiro das antiguidades, os quaes segũdo elle descendem de Japha filho de Noe por Abagog. Estes sam os scythas muy celebrados nos historiadores, a q̃ãtre os mais scythas chamã Abasagetas, dos quaes afirmã nã auerem sido señoreados de nbũas outras nações: estes sam os q̃ quem se escreue auerem afugentado muy toz pemẽte a Aejóim Rey dos egipcios, e bo mesmo fizeram a vario Rey dos persas: estes matará a Cyro tãbẽ Rey dos persas: destruyram Cyfiriona capitã de Alexandre Abaguo e subjugarã assa tres vezes por força d'armas, e por muitos ãnos ha tinerã tributaria: õstes ocẽdeo bo muy afamado capitã chamado bo grã Lamorlã, q̃ ouue muitas vitórias e assa, e señoreo muitas trẽsas a força d'armas: cõfinã estes por bũa bãda cō os Persas, cō os quaes tẽ agora grãde liga e grãde cõtrataçam, e todos os ãnos

da China.

Vem muitos delles cõ fazendas a Ormuz, confinẽ cõ o
mar Caspio, e ao lado com os Tartaros: e inda q̃os gr̃e-
gos a estes chamẽ Scythas: por toda Asia maior e me-
nor sam chamados Mogores perseverãdo nelles ba pil-
meira denominaçam q̃ tomaram do pay Magog dõde
decẽdem e se denominarã. Desses di: Pedraza no tra-
tado q̃ fez do Antichristo q̃sam Scythas e viue alem
do mar Caspio, e q̃be muita gente, ba qual ba o vir em
ajuda do Antichristo, bo que refiro pera mostrar que cõ
forma com bo que tenbo dito. E quãto a esta gente auer
de vir com bo antig̃po em sua ajuda afirma sam Hiero-
nimo sobre Ezechiel. ser opiniã dalgũs estes Mogores
nos t̃pos passados tiueram cõtrataçam pella t̃fra adẽ-
tro cõ os Chinas: e por certo caso q̃ por sua via delles na
China acõteceo o que faremos relaçam abaixo, muitos
delles foram catiuos e espalhados por diuersas terras
da China, e outros mortos, e nam aia dos viuos senam
os filhos, toda via os Portugueses que forã catiuos na
grande cidade de Canik. acharam bũ mouro muito ve-
lho dos primeiros que lbes disse fer natural do grã Sa-
marcan, q̃era perto da Persia. Na cidade de Catam-
bi bũ filho decendente delles, que traza cõsigo bũ filho
muito gentilhomẽ. De esta gente muy bem feita e muy
pporcionada, homẽs grandes, bẽ d'espoltos e aluos po-
la maior parte: porque viue em terra fria pera bo hor-
delle e norte respeito da terra sancta. Alẽ d'estes Mogor-
es correm ao lãgo da China os Tartaros, q̃ se estendẽ
do d'os Mogor ate ba lagoa Beorhis e rio Ebanas, que
be muy grãde reyno e o muita e innumeravel gẽte. De
esta gente vermelha comunmẽte e nam alua, andã nus

lofa, fica em todô bo dito cõeitura bastãte pera poder se cõeiturar quã grãde rey seja bo da China : quã estendida seja em suas terras ba mesma China.

Capitulo quinto das prouin- cias em que se diuidê ba China.



Reze prouincias affirmam geralmente os da terra que tẽ ba China, : cada prouincia tem bũa cidade muy grãde : muy populosa : muy nobre em edificios por cabeça. Ba primeira que esta da bãda da India he ba prouincia de Cãtão, ba cabeça desta puincia he ba cidade de Cãtão, da qual to ma denominaçam ba puincia. Tẽ esta prouincia onze cidades cõ ba q̃ he cabeça : oitenta villas cercadas, as quaes noutras partes podera cada bũa ser cidade, por q̃ue sam muy nobres : de muita gẽte. As pouoações q̃ nam sam cercadas (q̃ muitas dellas sam muy grãdes) sam innumeraneis porq̃ sam estas tfras muy pouoadas. Outra prouincia se chama Cãsi, ba qual he muito mais nobre q̃ ba de Cãtão, : assi se chama ba cidade q̃ he cabeça della. Ba nesta puincia dezasete cidades, as villas cercadas sam muitas, : assi os lugares nam cercados : como esta prouincia seja maior q̃ ba de Cantão, crecem muito mais nella os lugares. Ba outra puincia se chama Guquẽ, ba sua cabeça se chama Guchoo. Tẽ esta prouincia dez cidades, mas sam muy grãdes : muy nobres porq̃ he esta bũa das maiores : mais nobres puincias. Tẽ muito grãde numero d villas cercadas. As pouoações nam cercadas sam sem cõto. Quãto maior seja esta puincia que ba de Cãtão : que ba de Cãsi, mostra se

Tractado

porq̃ ella soo tem bũ governador: **Cãtão**: **Cãst** tem ambas bũ governador. E ver se ba porq̃ ba puíncia de **Cã** tam cõprende a ilha **Bainão**, q̃ pode ser bũ reyno por si, porq̃ he de muita gente: muy pouoada: tẽ cincoenta legoas de costa em cõprido, tẽdo de terra firme ao longo da costa tantas ou mais legoas que ba ilha, e se ella be ba menor prouincia, ou bũa das menores, sendo **fu**quẽ bũa das maiores, veja se camanha sera. Nesta prouincia esta ba cidade de **Cbinceo**, na qual tiuerã trato os portugueses nos tẽpos passados. Na outra prouincia se chama **Cbaqueã**, de que be cabeçaba grãde cidade. **O**mquõ: tẽ esta prouincia quatorze cidades em q̃ entra ba cidade de **Ziãpoo**, onde tãbẽ os portugueses nos tẽpos passados tiuerã trato agora todo se passou a cãtão. Na outra prouincia se chama **Xuteasim**, cuja cabeça be ba grãde cidade de **Paquim**, onde cõtinuamẽte reside el Rey. **T**ẽ esta prouincia dezasete cidades, as quaes em grãdeza e nobreza excedẽ a muitas outras prouincias. **A**firma se ser ba cidade do **Paquim** tamanba q̃ apenas ba podera bũ bomẽ a cauallo dãdadura attrauessar de sola sol sem torcer: porq̃ sam as ruas direitas: fazẽ pañada de porta a porta, e isto soo dos muros adẽtro, sendo ainda os arrenuaes muito grandes. Na outra prouincia se chama de **Cbilim**: cuja cabeça be ba grande cidade de **Hamquim**. **T**em esta prouincia dezasete cidades, residio antigoamẽte nesta cidade el Rey por ser tĩra muy fertil, fresca e apaziuel, e mudou a corte pa bo paquim pera de mais perto acudir aas guerras dos **Tartaros**. **F**oy antigoamẽte esta prouincia cõ ba o **Cbaqueã** bũ reyno por si, daqui forã señoreãdo todas as mais prouincias,

Da China.

ate se fazer ha China toda bñ reyno. Afirmã ser esta cidade tamanha como ha d'Paquim: nesta cidade por memoria de auer alli residido el Rey nos tēpos passados, esta em casa do Pouchasi, q̃ bevedor da fazēda da q̃la puincia bñ taoua d'ouro, na qual esta scripto bo nome del Rey q̃ reyna: e esta cuberta cō bñ rico pano, e todos os principaes q̃ regē esta puincia e nesta cidade residē sam obrigados todos os dias p̃r lbe fazer acatamento como se bo proprio rey estiuera presente: esta taoua se d' cobre em todas as festas que os Chinas fazem, que sam principalmēte todas as luas novas. Outras taouas como estas ha em todas as prouincias nas casas dos Pō chassi, mas a estas nã fazē acatamento, se nã nas festas quando se descobrem: onde se deue notar quam venerados sam os Reys nestas terras. Ha outra prouincia se chama Sangi e bo mesmo he bo nome da cidade que he cabeça da prouincia. Tem esta prouincia treze cidades. Nesta prouincia samente se faz ha Porcelana, e porque esta perto de Ziampoo, onde se vendia muita e muito boa e barata, tinham pera si os Portugueses que se fazia no mesmo Ziampoo. Ha outra prouincia se chama Quichio. Tem esta prouincia onze cidades. Ha outra se chama Guuom. Ha outra Quinsi. Ha outra Chinam. Ha outra Siquam. Ha outra se chama Siensi, bo numero das cidades destas vltimas prouincias nam se leu, be de certeza.

Capítulo sexto / em bo qual

particularmente se trata da cidade

de Cantam.

cij



Aldo de tratar da cidade de Cātão, dou pai-
meiro bñ auiso aos leitores, q̃ entre as cida-
des nobres, cātão he bñ a rre muitas menos
nobre da China, e muito fomenos e edificios
q̃ outras muitas: inda q̃ he mais populosa q̃ muitas, is-
to dito por todos os q̃ ba vīram e andarā pella trā de
tro, o de vīram outras muitas. Presuposto este auiso he
de saber, q̃ cantam em sua cerea, he de muros muy for-
tes e muito bñ feitos e de boa altura, e sam quasi novos
aoparecer, cō auer mil e oitocētos ānos q̃ sam feitos, se-
gundo afirmaram os Chinas: estam muito limpos sem
buraco nem fenda, nem cousa q̃ ameace cada, causa es-
tarē desta maneira, serē de pouco mais altura q̃ bñ bo-
mē de pedra de cātaria, e dabi pera cima de tijolos fei-
tos de barro, quasi como bo da porcellana, dōde causa
serem tā rijos, q̃ fundando eu bñ capella em Malaca,
apenas se pode quebrar bñ como estes (q̃ da china for le-
uado) cō bñ bom picão. Visita se a isto auer nesta cidade
e em todas as demais, bñ oficial del Rey que tē somē
te curdado de reuer os muros, pera bo qual tē bñ bom
salario. E todos os ānos quando vē bo corregedor da co-
marca a vīstar ba prouíncia, vīsta tãbē este como aos
demais officiaes, pera saber se faz bñ e cō curdado seu
oficio. E achando se q̃ tē qualq̃r culpa, ou negligencia,
he desposto do officio e castigado. E se tē necessidade de
gasto pera cōcerto dos muros, bo reedor da fazenda he
obrigado a lhe dar bo necessario, sob pena q̃ se por elle fi-
car bo concerto q̃ nam se faça ser tãbē castigado. Por es-
ta causa estam cōtinuamēte todos os muros de todas
as cidades muy inteiros e muy bñ cōcertados. Estam

estes muros de dentro da cidade pouco mais do andar da mesma cidade em sua altura, q̃ he causa de serẽ muito mais frescas. Eẽ ha cerca em roda de se mil e trezentos e cincoẽta passos, e tẽ oitenta e tres baluartes. Alguẽs portuguezes q̃ ha viram quizerã dizer ser tamanha esta cerca como ha o Zixboa, e a outros pareceo maior. Ha cõta dos passos e baluartes vay feita polo meudo: outros bãfizerã a esmar pola distancia dos baluartes, mas como nam estejã todos em y gual distancia, seuam bũs mais outros menos distãtes, em nbũa maneira poderba cõta verdadeira. Eẽ esta cidade e assi todalas demais por bũa bãda do rio, ao longo do qual, assi esta como as demais estam fundadas quasi em vallo, e polas outras partes em roda tẽ bũa caua chea d'agua de boalargura, antreba qual e bo muro fica bũa boa distãcia por onde pode correr jũta bõ tropel de gẽte, e ba terra q̃ for tirada das canas, for lançada antreba caua e bo muro, pelo q̃ fica bo pee do muro muito mais alto q̃ ha o mais terra. Alẽ da caua tẽ toda via bũ de far muy grãde esta cerca, q̃ tẽ da parte cõtraria ao rio fora dos muros e caua bũ oitello pequeno que descobre toda ba cidade dos muros pa dẽtro. Eẽ esta cerca sete portas: as entradas das portas sam muy soberbas e altas, fortes e muy bẽ feitas, cõ ameas encima, nam quadradas senam como em degraos feitas. Mas outras partes do muro nam tẽ ameas: a parede do muro aaẽtrada das portas be de de se passos de grossura; as portas sam todas chapeadas de ferro dalto abaixo, e todas diãte tẽ outras portas leuadiças muy fortes, q̃ estã semp altas e nũca se decẽ, se nã estã p̃estes pa q̃ndo for necessario: so

Eractado

das as portas nas entradas tẽ couraças : as couraças
q̃ estã da bãda do arrenal q̃ jaz ao lógo do rio tem tres
portas cada bũa, bũa em frõte : duas nos lados, q̃ ficã
enferuẽtia das ruas q̃ jazẽ ao lógo do muro, os muros
das couraças sam quasi da altura dos de dẽtro: ha por
ta que esta em frõte na couraça, be como ha dos muros
de dẽtro: tẽ tãbẽ porta leuada içã, as portas q̃ estã em re
nes na couraça sam pequenas. As couraças q̃ estam da
outra bãda do cãpo onde nã ha arrenal denã tẽ mais q̃
bũa porta, : esta nam esta em frõte da dos muros, se nã
em renes a bũa bãda: as ruas da cidade todas sam lan
çadas a linha muy dereitas sem de nbũa calidade faze
rẽ lóbo nẽ tortura: as ruas p̃ncipaes sam algũas mais
largas q̃ ha rua nona dos mercatores o Zirbo aos fer
ros: sam todas as tranes tã d̃ireitas como as ruas: de
maneira q̃ nẽ ha rua nẽ traueffa q̃ faça volta: sam todas
as ruas : traueffas muy bẽ calçadas, indo as calçadas
ao longo das casas altas, : polo meo pera corrẽte das
agoas mais baixas: tẽ as ruas p̃ncipaes arcos trun
fais que as atraueffam, altos : muy bẽ feitos, os quaes
fazẽ as ruas muito fermosas: ã nobrecẽ bacidade: tem
as ruas p̃ncipaes ao lógo das casas cubertos d'alpe
dres, nas quaes : o baixo dos arcos se vendem muitas
coufas: as casas dos q̃ regẽ ha terra sam nas entradas
muy soberbas, cõ bũas alpendoradas altas, grandes :
bẽ lauradas de macenaria: tẽ na frõteria bũas portas
muy grandes como portas de bũa cidade, com duas gi
gantes pintados cõ bũs bastões nas mãos: enu i quatro
em bũ pagode (que be tẽplo de idolo) tirados polona
tural d'algũs q̃ dizẽ ter el Rey q̃ lbe guardã os passos

males fracos da Tartaria, sam muy mēbrudos, poderã
 ser de doze ou treze palmos d'alto: da bāda da rua tem
 a frōte da porta principal bñ recebimēto nã muito grã
 de: tem lāçada ao lōgo da rua bñ a boa parede de bone
 sta altura de fronte da porta, pera q̃ quando ha porta es
 tiuer aberta nam fique de uassado bo de dētro dos q̃ vã
 pola rua: esta porta nam serue, nē se abrie senam pera os
 despachos da justiça, e por ella entram e saē os princi
 paes da casa, ou outros que sam tam bñzados ou mais
 bonrados que elles: a hum lado desta porta principal fi
 ca outra porta tambē muito grãde, mas mais pequenã
 que ha pñcipal, que serue pera bo seruiço da casa e dos
 trōcos quando se fecha ha porta principal: quando se
 fecha esta porta principal atraueessam antre ābas bñ pa
 pel grudado, em bo qual esta scripto bo sinal do princi
 pal da casa: pera se tornar abzir traz bñ ministro da ca
 sa bo mesmo sinal scripto em bñ taoua e gessada ao por
 teiro pera que ha possa abzir, sem bo qual sinal nã ha pō
 de abzir sob pena de muy graue castigo. Entrando por
 esta porta, se faz bñ pateo muy grãde e quasi quadrado,
 que sera quasi de carreira dñ cauallo: no meo faz bñ cor
 redor pouco menos da largura da porta, q̃ corre de rei
 ro da porta ate bñ taouleiro muy grãde que esta no ca
 bo do pateo, bo qual be tudolageado d pedras quadra
 das com ombreiras que daram pola cinta a bñ homem
 e bay alto na altura da entrada do portal, que fica soo
 hum degrao no cabo d'elle ao taouleiro, e bo pateo nos
 lados deste corredor be baigo que decem a elle por de
 graos: este corredor do meo be de tal maneira sagra
 do antre elles que de nenbñ calidade be licito a nin

guê passar por elle, senam soo algũ dos principaes d'ca
 sa, ou a outros d'foia tam bõzados ou mais q'elles: os
 que vã a negocear com bo official da casa em entrando
 pola porta bã se de desuiar logo a bũ lado, decendo ao
 pateo q' tem muy grãdes aruozes pera sombra, e tomã
 no cabo do pateo a subir per d'graos ao tauoleiro sobre
 dito que esta no cabo do pateo, bo qual he muito grãde,
 no remate d'este tauoleiro se faz em toda sua largura bũ
 degrao, e do degrao pera d'etro bũa muito grãde alpẽ
 dorada, toda lageada de pedras quadradas como bo
 tauoleiro de fora d'ella, e muito alta e toda laurada de
 macenaria: no meo d'ella encoistado aa parede da frõta
 ria estã duas cadeiras cõ duas mesas diante, bũ pouco
 afastada bũa da outra, bũa d'ellas, q'be ha da mão e q'nda,
 serue ao regedor da q'lla casa, e ha da mão direita es
 ta vaga, pera se vier outro que seja de maior dignida
 de que elle, se poder assentar: pera cada bũa das ilbar
 gas se fazẽ duas lanços que corrẽ pera tras d'este reg
 dor e de boa largura, ficando ao lógo dos lados d'estes
 lanços em cada bũ cinco cadeiras cõ cinco mesas diãte
 e como ha distãcia d'elles ao principal regedor seja boa
 ficaminda que detras a vista do regedor principal. Es
 tas serue pera dez assistẽtes q'estam cõ bo principal ao
 despacho em negocios graues: d'estas alpẽ doradas pe
 ra d'etro vam muy grãdes apousentos, assi pera bo re
 gedor da casa, como pera os assistẽtes, como pa todos
 os mais ministros e officiaes da casa, q'sam muitos, co
 mo diremos em seu lugar: em cada bũa das bandas do
 pateo estã muy grãdes trócos e grãdes apousentos, assi
 pa os carcereiros (q'sam tãbẽ de muita autoridade) co

Da Ebina.

mopa as vigias q̃ noite : dia vigia, maenẽ estes trôcos
 nẽ os apouentos dos ministros õlles, nẽ os apouẽtos
 dos principaes da casa apparecẽ de fora, porq̃ pa tudo
 se serue de portas fechadas q̃ tẽ cõtinuamente seus por-
 teiros. Ha em Cātã quatro casas õltas pa q̃tro officiaes
 principaes, e en cada puincia na cidade q̃ he cabeça da
 puincia ha cinco casas destas: em Cātã nam ha mais
 que quatro, porq̃ como bo governador de Cātã seja tã
 bẽ governador de Cãsi, nam reside em Cātã, se nã em
 bũa cidade q̃ esta no estremo de bũa das prouincias, pa
 q̃ seja mais facil bo recurso dãbas as prouincias em os
 negocios. Alẽ destas casas principaes dos principaes
 regedores, ha em Cātã outras muitas q̃inda q̃ nam
 sejã de tãta magestade como estas, sam toda via muito
 grãdes doutros officiaes menores, principalmente as
 do trôqueiro moor q̃ sam muito grãdes. Ha nos muros
 de Cātã da parte cõtaira do rio bũa torre alta toda
 fechada per detras, pera que quẽ nella andar nam seja
 visto nem deuassado do outeiro q̃ dissemos estaua fora
 dos muros, e belãçada em cõprido ao longo do muro,
 de maneira q̃ he mais cõprida q̃ larga, e var toda feita
 em varandas muito galãtes, da qual se descobre toda
 ba cidade, e as varzeas e campos alẽ do rio, q̃ serue de
 passatẽpo dos q̃ regẽ. Mas outras cidades ha õlles edi-
 ficios q̃ seruem de passatẽpo, muitos e muy galantes e
 de singulares edificios. As casas da gẽte comũ na apa-
 rencia de fora, sam comunmente pouco lustrosas, mas
 de dentro sam muito pera ver, porque sam comunmen-
 te aluas como leite, que parecem papel burnido, sam la-
 geadas de pedras quadradas: ao longo do cbão, bum

Tractado

palmo pouco mais pouco menos sam tingidos de vermelhão. ou quasi preto, ba madeira toda he muito lisa : muito igual : muito bẽ laurada : assentada : toda q̃ parece bozida, ou tingida ou em branco, : ba algũa em branco tam linda : tã apraziuella a vista, cõ bũas agoas adamasca das quasi cor d'ouro : reluzẽtes, q̃lbe fariã injuria pintarẽ na. Cõfesso em verdade que nũca vi madeira tam linda como aq̃lla: tẽ depois da casa que esta aa entrada hũ pateo cõ suas saudades d'arvoreszinbas : a legretes cõ bũ tanquesinbo muito lindo: : logo aa estrada da casa onde se recolbẽ as molheres. Tẽ bũ maneira dalpẽdre aberto por diante pera bo pateo onde tem muito grãdes almarcos muito bẽ laurados, q̃ tomã tũ panoda casa, sobre os quaes tẽ seus oratorios : deoses feitos de pao, ou de barro: sam estes oratorios mais ou menos curiosos segundo ba possança de cada bũ: todas as casas sam telbadas de muito boas telbas, milboires : de mais dura que as nossas: porq̃alẽ de serẽ bem feitas, sam de muito bõ barro: as q̃ recebẽ a agoa sam largas : pouco longas, : as de cima q̃ fechã essoutras sam mais estreitas, : no remate da bãda da rua sam guarnecidas cõ galantarias feitas de cal: por muitos años nã tem necessidade de se retelbarẽ, porq̃ como bo barro he muito bõ nam sam porosas como as nossas, ou escabiofas, mas sam muy lisas : calidas, : por estarẽ muy bem assentadas nam criam nenbũa inmundicia. Na muitas casas muito lindas por dẽtro, : ba muito poucas sobradadas, as mais sam terreas, Tẽ no meo da cidade bum tẽplo de idolos com torres altas, os muros dos quaes adiante diremos: tẽ sua mezquita com alcorã muy alto

Da Lbina.

e cõ seu curucheo encima, os arreualdes d'fora sam muy
 grãdes e de muitos vezinhos, de maneira q' algũs por-
 tugueses os quizeram eõparar em grãdeza aos de Lige-
 boa, mas a mi e a outros pareceo mais peqño, inda que
 de mayor e d' muito mais vezinhos q' ba cidade dos mu-
 ros adentro. He muy populosa, e he tanta ba gẽte que
 as entradas das portas da bãda do rio nam ba quem
 possa rõper, comunmente ba gente que sae e ẽtra brada
 e fazem grã ruído que vem lugar aos que leuã cargos
 e mandãdo os regedores da cidade tirar inquiriçã dos
 mãmimentos que cada dia se gastauam, se achou galtar
 se soo de porcos cinco ou seys mil, e dades dez õze mil
 afora comerẽ muita vaca e bufara e muitas galinbas
 e immẽsidade de peze, de q' as praças e ruas estã cheas
 e muitas raãs e muito marisco, muitas frutas e outros
 legumes. Por aqui pouco mais ou menos se pode ver q'
 gẽteba em Lãtam, e se se pode comparara a Ligeboa. As
 casarias dos arreualdes sam como as dos muros aden-
 tro, as ruas sam tãbem arruadas e lãçadas a lĩba co-
 mo as de dentro, e toda spola mayor parte tãbem muy
 bem talçadas, e algũas dellas sam muy largas e tẽ ar-
 cos e transeas, mas poucos. Algũas ruas, assi fora dos
 muros como dos muros adentro, de bũa bãda e da ou-
 tra ao longo das casas tem arvores pera fazer sombra
 Em todas as ruas dos arreualdes ba nos cabos e fim
 dellas portas com porteiros obrigados, os quaes tem
 respectal eõdado das fechar todas as noites sob pena
 de por isso serem castigados grauemente se se descuida-
 rẽ, e cada rua tem hum metrinbo e tronco e este he obri-

gado, ou a dar bo malfeitor que de noite fiser algũma
lesficiona rua, ou pagar por elle, polo que tẽ todas as
ruas toda ba noite vigia, partindose os da rua em quar
teis, e fazem na noite seys quartos, e pera sinal q̃ estam
esperros, em cada rua tocã bũ tambor onde tẽ toda ba
noite sempre bũ lâterna grãde acesa. As portas da ci
dade como anoutece todas se fecham, e põe se a tre am
bas bũ papelcõ grude pegado, cõ bo sinal do capitam
moor, e abremse com sol, vindo recado do mesmo capi
tam a todas, cõ bo seu sinal scripto em bũ taues emge
ffada. Cada porta tẽ bũ capitam homem bonrado, e ca
da bũ tem certos soldados que continuamente de not
te e de dia vigiam cada bũ das portas. Do que mais
ba pera dizer de Cantam, dir se ba com bo comũ da Chi
na, tocando algũas cousas em lugares particulares.

Capitulo septimo dalgũs edi

ficios que ba polla terra dentro.



Muitas das cidades da China, q̃ como tenbo
dito sam mais nobres que Cantam, cõ muita
de alem, tẽ nas portas dos muros ate bo an
dado do muro varãdas de pedra, ou tijolo muy
fortes, altas e muy bẽ obradas, cõ currecheos encima, e
tudo muito galante, cousa que oma muito e enobrece
as cidades. Os muros em muitas cidades sam muy
largos, de maneira que podem passar por cima tres ou
quatro homens emparelhados, e em algũas partes sam
todos ladrilhados por cima: e todos feitos em varan
das cubertas, e os baluartes todos cõ varandas altas

da China.

e curucueos, tudo muy bẽ obrado e muito galãte, e a
 lles vã muitas vezes os q̃ regẽ a passar tẽpo: e sam fery
 tos os sobre muros e varãdas de maneira q̃ em todos
 elles se pode mozar. Na cidade de Suceo, ha q̃l como
 temos dito he cabeça da prouíncia de Suquem, esta as
 porta do veedor da fazẽda hũa torre muito peraver fun
 dada sobre quarẽta columnas todas inteiriças de pedra
 eitanadas, as quaes tẽ em roda cada hũa doze palmos
 e de cõprido podiã ser pouco mais ou menos de q̃rẽta
 palmos, porq̃ nam puderam os portuguezes medir lbe
 ho cõprimento, mas isto lbes pareceo que podiã ter de
 cõprido. Estauam por cima engeridos e liados cõ muy
 grãdes e muy grossas tranças, e encima estaua hũa muy
 alta e muy fermosa torre feita toda em varandas muy
 galantes e muy bẽ obradas, mas ha obra de cima nam
 benada de marauilhar por auer muitas obras semelbã
 tes por toda ha China, soo bo fundamẽto he digno d'isso
 saber por ser de tãtas e tam grossas columnas todas egu
 aes, e todas de hũa obra e de hũa pedra, cada hũa he
 cousa marauilhosa. Em muitas cidades das p̃ncipais
 p̃ncipalmẽte desdo cay; d'õde desembarcã os que go
 uernam e regẽ a terra ate ha casa do veedor da fazenda
 as ruas sam tam nobres e largas, q̃ podẽ bir por ellas
 emparelhados dez, quinze homẽs a cavallo, cõ lbe fica
 rem as bandas muy bõs cubertos onde viuẽ muitos
 mercadores de muitas e diuersas mercadorias e onde
 debatgo dos mesmos cubertos se vendẽ muitas e frutas
 e muitas outras cousas: estes cubertos tẽ todas as ru
 as largas e p̃ncipaes de todas as cidades, os quaes
 feruem do que se disse. Em todas as ruas das cidades

Tractado

nobres, que sam ruas reais ou principaes ha muy sumptuosos : muitos arcos triúfaes, tẽdo Cãtão poucos : nã sumptuosos. Sam estes arcos nestas cidades nobres, alem de sumptuosos muito galantes : muy bẽ obriados de maneira q̃ punbam os portuguezes (que erã leuados catiuos pola terra d'ẽtro) q̃ cada bũ d'estes tinba de eu fio tres mil cruzados, sam armados sobre oito mastos muy grossos : muy compridos, e vam postos d' maneira que fazem arrauessando ha rua tres arcos, ficando bõ do meo mais largo que os das bandas, indo postos os oito mastos de dous em dous. Por cima leuam muy singular : galante edificio de madeira: he cuberto por cima cõ telha muy galante de porcelana, ha qual he de muita graça : fermosura, e sam feitos estes arcos d' tal largura : de tal seçam, que pode estar muita gente debaixo emparada da chuva : do sol: pello que o baigo de lles se vẽdem muitas frutas : brincos : muita diuersidade de confas : e inda quenalgũas partes estes arcos sejam fundados sobre madeira, em outras muitas sam todos de pedra muy boa : muy bẽ laurada. Fazẽ estes arcos parecer as cidades soberbas, nobres : fermosas, quando vẽ officiaes novos aa terra : tãbem nos dias q̃ fazẽ os Chinas suas festas geraes, armã estes arcos de panos de seda, e de noite que he bo principal d' suas festas, pendurã he muitas lâternas, as quaes elles fazem muy galãtes : grãdes de panos d' seda muy bem pintados, as quaes coa claridade das cãdeas parecẽ muito bẽ. Assim estes arcos de noite cõ estas lâternas : cõ os pinos d' seda ficã muito fermosos : parecẽ muito bẽ: estes arcos fazẽ nos os principaes regedores pa q̃ si q̃ d' ella

da China.

perpetua memoria, pelo q̃ poẽ nelles seus letreiros: pa-
rece ser esta enuẽçam de memorias furtadas de Roma-
nos, como ha policia do gouerno: leys cõ que governã:
regẽ ba terra, e bo comer em mesas altas, e assi cousas
semelhãtes q̃ nũas gẽtes da Asia tem, polo q̃ parece
q̃ Quidio quãdo foy desterrado pera os Scythas foy me-
tido a tre estes da parte do rio Lbanas: os meteos nesta
maneira de vida politica: costumes: porq̃ diz elle no d
Tristibus. Mã aproueytey tã pouco a tre estes barbaros
Scythas pera onde me desterraram: porq̃ os fiz viuer
na policia romana. Quasi todas as cidades estã funda-
das ao lógo de rios. Mos rios q̃ nam sam muito altos e
impetuosos tẽ estas cidades pera ser uis polo rio pon-
tes de pedra muy nobres e muy bẽ lauradas, e nam vã
os pegões feitos em arcos se nam de pots de bẽ funda-
dos e postos en boa altura: sam cingidos bũs cõ outros
por cima de muy grandes e muy grossas câpas: medi-
ram nas os portugueses e acharã serẽ algũas de onze e
algũas de doze passos o cõprido: sam estas pôtes muy
largas, e como os rios sam muy largos sam muy cõpri-
das. Cõtarã os portugueses os pegões o bũ bãda em
bũ pôte e acharã serẽ quarẽta e noue, e por serẽ feitos
sem arcos e todos lãçados em di reito, todos se lauã cõ
ba vista de cabo a cabo: sam as ombreiras ou peitoris o
bãas as bãdas muy galãtemẽte lauradas: estas pôtes
sam ba principal praça das cidades o de se vẽdẽ todas
as cousas de comer: bo q̃ be de marauilhar da China,
e auer muitas pontes per toda ba China em lugares
despouoados: mã serẽ de menor custo e obra q̃ as q̃ estã
no longo das cidades, antes sam todas cultas e muy

Tractado

bẽ obra das. Em algũas cidades onde os rios sam muito altos : impetuosos, principalmẽte de grãdes cheias q̃ nam sofrẽ pões de pedra, fazẽ pões de madeira fundados sobre barcas, as quaes vaim em duas ordẽs, corridas por grossas cadeas de ferro, cõ encoitos feitos de bũa banda : Doutra muy bẽ laurados : muy galãtes de madeira. Cõtaram os portuguezes as barcas d'ũa póte destas : acharã serẽ cẽto : doze: nestas pões he tam bẽ ha principal praça da cidade, õde se vẽdem todas as cousas, principalmẽte de comer, : vẽ muito grãde multidam de barcas carregadas de mantimentos, q̃ de bũa banda : da outra da póte se poẽ a vender ho que trazẽ. Quando vẽ ha inuernada, que ho rio vay furioso, desarmã estas pões, lançando encãdeadas bũa ordẽ de barcas pera bũa banda ao lógo do rio, : outra ordem pera outra : : seruẽse entam de barcas de passajem : as quaes sam obrigados os regidores a dar pera seruiço da cidade, pagas a custa das rendas publicas del Rey. Da tã bẽ destas pontes muitas por muitas partes da China. Em algũas cidades corre agoa por quasi todas as ruas : de bũa banda : outra da rua correm tauleiros de pedra de cãteria pera seruiço comũ da gente : : por todas as ruas ha muy boas : bẽ feitas pões pera passarẽ de bũa banda pera outra : : polo meo das ruas ha muy grãde trafago de embarcações, q̃ vã pa bũa parte : outra. Nos lugares por onde entra agoa pa dentro da cidade tẽ feito no muro muy bõs portais que tẽ fortes portões de grade de ferro pera se poderem fechar de noite : : e mais das estradas pola terra dentro sam muito bẽ calçadas de pedra, : onde nam ha pedra de tijolo, q̃ he ta

qual d'issemos acima no cap. sexto. Em todas as serras e outeiros onde ha caminbos sam muito bem feitos cortados ao picam, e calçados onde he necessario. He esta bũa das boas obras da china e he muito geral em toda ella. Muitas serras da bãda dos Bramas e dos Laos sam cortadas em pegraos muy bem feitos e no alto da serra se faz bũ baigo muy bẽ cortado, no qual esta bũa torre muy alta, q se y guala encima cõ bo mais alto da serra, ha qual he muy forte, midio se ha parede d bũa torre ante entradas da porta e era de grossura de seve braças e mea. Ha desta bãda muitas obras destas, e assias de uer noutras partes. Ha nos lugares q nam sam cercados algũas casas de lauradores ricos, as quaes quando o homem ve ao lóge (por quãto estã ante muy frescos arredos e nã apparecẽ outras casas se nã estas) por causa dos aruoredos, parece a homẽ que ve quintas em porugal, nobres e altas. Quem se õstas muitas por muitas partes, que parece estarẽ em desponoadado, mas quando se chega onde ellas estã, descobre se hũs lugares muito grandes e de muitos vezinhos, muito bẽ arruados, ainda q as ruas comũmente sam estreitas. Sam estas casas muito altas, de tres ou quatro sobrados: os telbados nam apparecẽ, porq sobẽ as paredes acima muy bẽ acabadas, e lãçam agoa por canos pa fora: sam estas casas fortes e tem grãdes e nobres portaes de pedraria, e a estrada bũ recebimento cercado d boas e altas paredes. Fazẽ estas casas desta maneira fortes e cõ estes recebimentos, porq acõtece aas vezes ajũtarem se loma de ladrões que andã saltreando estes lugares descercados, e como estes homẽs sam ricos fazẽ as casas desta manei-

gado, ou a dar bo malfeitor que de noite fizer algũ ma-
lleficiona rua, ou pagar por elle, polo que tẽ todas as
ruas toda ha noite vigia, partindose os da rua em quar-
teis, e fazem na noite seys quartos, e pera sinal q̃ estam
espertos, em cada rua tocã bũ tambor onde tẽ toda ha
noite sempre bũa lâterna grãde acesa. As portas da ci-
dade como anoutece todas se fecham, e põe se â tre am-
bas bũ papelcõ grude pegado, cõ bo sinal do capitam
moor, e abremse com sol, vindo recado do mesmo capi-
tam a todas, cõ bo seu sinal scripto em bũa tauea emge-
flada. Cada porta tẽ bũ capitam homem bonrado, e ca-
da bũ tem certos soldados que continuamente de noti-
te e de dia vigiam cada bũa das portas. Bo que mais
ha pera dizer de Cantam, dir se ha com bo comũ da ci-
da, tocando algũas cousas em lugares particulares.

Capítulo septimo dalgũs edi- fícios que ha polla terra dentro.



Muitas das cidades da Ebina, q̃ como tenho
dito sam mais nobres que Cantam. cõ muita
dezaem, tẽ nas portas dos muros ate bo an-
do do muro varadaas de pedra, ou tijolo muy
fortes, altas e muy bẽ obradas, cõ currebeos encima, e
tudo muito galante, cousa que oma muito e ennobrece
as cidades. Os muros em muitas cidades sam muito
largos, de maneira que podem passar por cima tres ou
quatro homẽs emparelhados, e em algũas partes sam
todos ladrilhados por cima: e todos feitos em varan-
das cubertas, e os baluartes todos cõ varandas altas

Da China.

• curuceos, tudo muy bẽ obrado • muito galãte, • e al-
les vã muitas vezes os q̃ regẽ a passar tẽpo: • sam fery-
tos os sobremuros • varãdas de maneira q̃ em todos
elles se pode mozar. Na cidade de Suqueo, ha q̃l como
temos dito he cabeça da prouincia de Suquem, esta as
porta do veedor da fazẽda bũa torre muito peraver fun-
dada sobre quarẽta columnas todas inteiriças de pedra
oitana das, as quaes tẽ em roda cada bũa doze palmos
• de cõprido podiã ser pouco mais ou menos de q̃rẽta
palmos, porq̃ nam puderam os portuguezes medirlhe
bo cõprimento, mas isto lbes pareceo que podiã ter de
cõprido. Estauam por cima engeridos • liados cõ muy
grãdes • muy grossas traves, • encima estaua bũa muy
alta • muy fermosa torre feita toda em varandas muy
galantes • muy bẽ obradas, mas ha obra de cima nam
he nada de marauilhar porauer muitas obras semelbã
tes por toda ha China, soo bo fundamẽto he digno õlle
saber por ser de tãtas • tam grossas columnas todas qu-
aes, • todas de bũa obra • de bũa pedra, cada bũa he
cousa marauilbosa. Em muitas cidades das p̃ncipais
principalmente desdo cayz dõde desembarcã os que go-
uernam • regẽ a terra ate ha casa do veedor da fazenda
as ruas sam tam nobres • largas, q̃ pedẽ bir por ellas
emparelhados dez, quinze homens a cauallo, cõ lbe figu-
rem as bandas muy bõs cubertos onde viuẽ muitos
mercadores de muitas • diuersas mercadorias • onde
debaixo dos mesmos cubertos se vendẽ muitas frutas
• muitas outras cousas: estes cubertos tẽ todas as ru-
as largas • principais de todas as cidades, os quaes
seruem do que ja disse. Em todas as ruas das cidades

Tractado

nobres, que sam ruas reais ou principaes ha muy sumptuosos : muitos arcos triúfaes, tẽdo Lãtão poucos : nã sumptuosos. Sam estes arcos nestas cidades nobres, alem de sumptuosos muito galantes : muy bẽ obriados de maneira q̃ punbam os portuguezes (que erã leuados catiuos pola terra d'ẽtro) q̃ cada bũ destes tĩba de custo tres mil cruzados, sam armados sobre oito mastos muy grossos : muy compridos, e vam postos d' maneira que fazem attraessando ha rua tres arcos, ficando bo do meo mais largo que os das bandas, indo postos os oito mastos de dous em dous. Por cima leuam muy singular : galante edificio de madeira: he cuberto por cima cõ telha muy galante de porcelana, ha qual he da muita graça : fermosura, e sam feitos estes arcos d' tal largura : de tal feyçam, que pode estar muita gẽte debaixo emparada da chuva : do sol: pello que o baixo de lles se vẽdem muitas frutas : brincos : muita diuersidade de confusas : inda quenalgũas partes estes arcos sejam fundados sobre madeira, em outras muitas sam todos de pedra muy boa : muy bẽ laurada. Fazẽ estes arcos parecer as cidades soberbas, nobres : fermosas, quando vẽ officiaes novos aa terra : tãbem nos dias q̃ fazẽ os Chinas suas festas geraes, armã estes arcos de panos de seda, e de noite que he bo principal d' suas festas, pendurã he muitas lâternas, as quaes elles fazem muy galãtes : grãdes de panos d' seda muy bem pintados, as quaes coa claridade das cãdeas parecẽ muito bẽ. Assim estes arcos de noite cõ estas lâternas : cõ os panos d' seda ficã muito fermosos : parecẽ muito bẽ: estes arcos fazẽ nos os principaes regedores pa q̃ si q̃ telle

da China.

perpetua memoria, pelo q̃ poẽ nelles seus letreiros: pa-
rece ser esta enuẽçam de memorias furtadas de Roma-
nos, como ha policia do gouerno: e leys cõ que governãt
regẽ ba terra, e bo comer em mesas altas, e assi cousas
semelhãtes q̃ nũas gẽtes da Asia tem, polo q̃ parece
q̃ Quidio quãdo foy desterrado pera os Scytas foy me-
tido a tre estes da parte do rio Lbanas: e os meteo nesta
maneira de vida politica e cultumes: por q̃ diz elleno o
Tristibus. Mã aproueytey tã pouco a tre estes barbaros
Scytas pera onde me desterraram: por q̃ os fiz viuer
na policia romana. Quasi todas as cidades estã funda-
das ao lãgo de rios. Mos rios q̃ nam sam muito altos e
impetuosos tẽ estas cidades pera seruiço polo rio pon-
tes de pedra muy nobres e muy bẽ lauradas, e nam vã
os pegões feitos em arcos senã depois de bẽ funda-
dos e postos en boa altura: sam cingidos bũs cõ outros
por cima de muy grandes e muy grossas cãpas: medi-
ram nas os portugueses e acharã serẽ algũas de onze e
algũas de doze passos o cõprido: sam estas pões muy
largas, e como os rios sam muy largos sam muy cõpri-
das. Cõtarã os portugueses os pegões o bũa bãda em
bũa põte e acharã serẽ quarẽta e noue, e por serẽ feitos
sem arcos e todos lãçados em dẽreito, todos se lauã cõ
ba vista de cabo a cabo: sam as ombreiras ou peitoris o
ãbas as bãdas muy galãtemẽte lauradas: estas pões
sam ba principal praça das cidades o de se vẽdẽ todas
as cousas de comer: bo q̃ be de marauilbar da China,
be auer muitas pontes per toda ba China em lugares
despouoados: nã ferẽ de menor custo e obra q̃ as q̃ estã
ao longo das cidades, antes sam todas custosas e muy

Tractado

bẽ obras das. Em algũas cidades onde os rios sam muito altos e impetuosos, principalmẽte de grãdes cheias q̃ nam soffrẽ pões de pedra, fazẽ pões de madeira fundados sobre barcas, as quaes vaim em duas ordẽs, corridas por grossas cadeas de ferro, cõ encoitos feitos de bũa banda e doutra muy bẽ laurados e muy galãtes de madeira. Cõtaram os portuguezes as barcas dũa póte destas e acharã serẽ cẽto e doze: nestas pões he tam bẽ ha principal praça da cidade, õde se vẽdem todas as cousas, principalmẽte de comer, e vẽ muito grãde multidã de barcas carregadas de mantimentos, q̃ de bũa banda e da outra da póte se poẽ a vender boque trazẽ. Quando vẽ ha inuernada, que bo rio vay furioso, desarmã estas pões, lançando encadeadas bũa ordẽ de barcas pera bũa banda ao lôgo do rio, e outra ordem pera outra: e seruẽse entã de barcas de passa/em: as quaes sam obrigados os regidores a dar pera seruiço da cidade, pagas a custa das rendas publicas del Rey. Ha tã bẽ destas pontes muitas por muitas partes da China. Em algũas cidades corre agoa por quasi todas as ruas e de bũa banda e outra da rua correm tauleiros de pedra de cãteria pera seruiço comũ da gente: e por todas as ruas ha muy boas e bẽ feitas pões pera passarẽ de bũa banda pera outra: e polo meo das ruas ha muy grãde trafago de embarcações, q̃ vã pa bũa parte e outra. Nos lugares por onde entra agoa pa dentro da cidade tẽ feito no muro muy bõs portais que tẽ fortes portas de grade de ferro pera se poderem fechar de noite: e as mais das estradas pola terra dentro sam muito bẽ calçadas de pedra, e onde nam ha pedra de tijolo, q̃ he tal

da China.

ba corneta a lbe ter canallo ptes, bo que se faz cõ tãta diligencia como os demais seruiços dos officiaes. E õde ba de passar rio, em tocando ba corneta cõ muita pteza lbe leuã embarcaçam, como euvi indo bñavez pera ba cidade de Cantão nũ lugar q̃ estaua no caminho, q̃ chamã Saamão. Algũas vezes acõtece por malicia dalgũs loubiaes, quãdo lbe pay nisso algũ interesse, terem occultas algũas cousas que el Rey nam sabe: mas tristes õlles se el Rey bovem a saber, por q̃ sam muy grauemente castigados como em bũ caso adiante veremos. Estãdo na india: tãbem na China fuy enformado q̃ algũas vezes mãda na el Rey da China algũs bomẽs de muita cõfiança des conhecidos por diuersas partes da China, pera que lbe vissem como bo seruiam seus officiaes. E se autã algũas nouidades ou mudanças õ que bo nam faziam sabedor, ou algũas cousas a q̃ fosse necessario prouer. E porque el Rey tẽ tanto cuydado do gouerno de seu reyno: bo traz tam bem regido, cõ ser tam grande comobe bo sustenta: conserua vnido em paz ba muito numero õ annos sem nbũs reynos estranhos entrarem a possuyr: nada na China, antes ba China subjeitou: teue muitos reynos: muitas gentes subjeitas pollo seu singular gouerno.

Cap. xxiij. de como tratauam

os Portugueses nos tempos passados com os Chinas, e de como armaram sobre elles.



Or q̃ falamos muitas vezes acima em portugueses catiuos na China, sera cõueniente con la q̃ se saiba ba causa de seu catiueiro, onde se dirã muitas cousas notauéis. Ba se de saber

Tractado

que desde bo anno de cincoenta e quatro a esta parte, se fazem as fazêdas na China muito quietamente, e sem nãu perigo: e desde entram a agora nam se perde o nãu navio senam por algũ grãde desastre: auendo se perdido no tẽpo passado muitos. Porq̃ como andauam quasi de guerra os Chinas com os Portugueses, quando vinbã as armadas sobre elles, alevantauãse e saiam se ao mar e es-tauam em lugares mal emparados dos tempos: pollo q̃ vindo as tempestades perdiam se muitos dando aa costa, ou em algũs baixos. Das do ãno de cincoenta e quatro a esta parte sendo capitam moor Leonel de Sousa natural do Algarue, e casado em Chaul, assentou cõ os Chinas que pagariam seus direitos e que lhes deiga sem fazer suas fazêdas nos seus portos. E õ entampera caas fazem em Cantão, que he bo primeiro porto da China: e alli acodem os Chinas cõ suas sedas e Almiçele, q̃ fazem as fazendas principaes q̃ na China fazem os Portugueses. Alli tem portos seguros onde estam quietos sem risco, e sem os inquietar ninguem, E assi fazem ja agora os Chinas bem seus tratos: e agora folgam muito os grandes e os pequenos com ba contrataçam do os Portugueses, e corre ba fama delles por toda ba China. Pello que algũs principaes da corte vierã a Cantão soe pollos ver por auerem ouuido ba fama delles. Antes do tempo sobredito, e depois do alevantamento que casou Fernãopez dandrade, faziã se as fazendas cõ muito trabalho, nã consentiã os Portugueses na terra, e por odio e aborreçimẽto lhe chamauã çãcul, q̃ quer dizer homẽs do diabo. Agora nã nos comunicã debaixo de nome de Portugueses, nẽ este nome for aa corte quãdo assentarã pagar pi-

da China.

ueram grãdes aluorçõs quando os Tartaros fizerãt a entrada, pola esperança d' serẽ postos em liberdade por via dos tartaros se senbozeassem ba China. Na cidade de Cantam vi eu muitos tartaros catiuos, os quaes nã tem mais catiueiro q' seruirẽ por bomẽs d'armas nas outras partes longe de tartaria, e trazẽ por diuisã barretes berinelhos, no demais trazem bo trajo dos chinas com quẽ viuẽ: e tem pera seu remedio cousa certa del Rey, que lbe pagam sem falta nenhũa. Chamam os chinas a estes Tatos, porque nam podem pronunciar esta terra. r. Acima do lago onde tbanas tem sua origem entestam com as fraldas da Alta Alemanha, ja da bãda de europa, e antre elles e Alemanha ha serranias que as diuidem: e destas gentes das fraldas das serras dizem os chinas que tẽ el Rey da China muita gente d'armas salariada, que lbe guarda os passos fracos e os muros da bãda dos tartaras: dizem q' sam bomẽs grãdes: barbaçudos, e q' trazẽ calças cortadas e goitras e espadas rãbas, e disse me bũ portuguez q' p'pola terra dentro fora leuado catiuo, q' ouuira dizer aos chinas q' lbe chamauã a estes Alimenes: algũs querẽ dizer, q' corre inda ba chĩna acima ate ba alta Russia, q' cae inda na Scythia, porq' ha duas Ruĩas, bũã antre polonia e Alemanha e outra mais de baixo do norte no vltimo de alemanha, e a esta vltima nam he inconueniente chegar ba China, porque como no que ja esta atras d'ito, se mostre claramente ba China comprehender ha maior parte da Scythia, pois ha comprehende assi dentro dos montes Ysinaos como fora delles. E estes Russos sejam Scythas que estam ja na europa nam he muy grande inconueniente querer

Tractado

dizer que ate elles se estende ha China, e se isto berer da
 de: bo que acabamos de dizer átes d'isto, fica claro ser
 verdade bo que do rio Tbanas dissemos no cap, segúdo
 e tambẽ por todo bo d'isto fica claramente mostrado ha
 China ter nas costas toda Asia, como diz Jacobo Filipo
 que acima referimos. Pois polo d'ito se tem mostrado
 chegar ao estremo de Asia pois esta na vltima india sen
 do parte della, e chega ao Tbanas q̃ he outro estremo d'
 Asia da banda de Europa. Alẽ de tudo isto, como quer
 que ha gente da China seja toda bũa como se sabe pelos
 de bũ estremo della que vã ao outro. E como quer q̃ che
 guẽ de estremo a estremo da Scythia, bo q̃ differam os
 antigos dos Pigmeus q̃ erã Scythas q̃ viulam no estre
 mo da Scythia homẽs muy peq̃nos que pelejanã cõ os
 grifos por causa do ouro, cõsta ser fabuloso como outras
 cousas q̃ cõtã de homẽs q̃ õziã auer na india q̃ tinbã
 as bocas muito peq̃nas, e comã bo comer soruido por
 pipa e pisado, e doutros q̃ tinbã bũ pee grande q̃ lbe fa
 zia sombra, alenantado sobre ha cabeça. Estas e outras
 cousas q̃ da q̃llas partes afirmã, ficaram fabulosas
 depois q̃ ha india se descobrio polos Portugueses. Ver
 dade he q̃ communmente bo comer da india, q̃ he arroz se
 come em pilões pillado, inda depois que nam tẽ casca,
 mas as bocas tem nas rodos como ha demais gẽte do
 mũdo. Verdade he q̃ ha homẽs no Malauar o casta no
 bre que chamã Panicaes, q̃ algũs tem bũa perna muy
 grossa em demasia, e outros que as tẽ ambas da ppria
 maneira: os õmais destes tem bũa soo grossa, mas nã
 he tal bo pee que possa fazer sombra aa cabeça. Assim que
 estas como ha dos Pigmeus se deue ter po: cousa fabu

tas bovia cõstintindo por todas as partes, pollo que chegará alguns Portugueses cõ ba cõtrataçam ate alem de Namqui, qbe ja muito longe de Cantão, sem nãca el rey ser sabedor deste trato. Succederam as contratações de maneira q começaram os Portugueses a inuernas nas ilhas de Liápoo, e estarem nellas tão d'assento e com tanta isençam, q lbe nam faltava mais que ter forca e pelourinho. Os Chinas q andavam antre os Portugueses, e alguns Portugueses cõ elles, vieram se a desmandar de maneira que começarã a fazer grãdes furtos e roubos, e matar algũa gente. Foram os males em tão crecimeyto e bo clamor dos agrauados for tam grãde, q cbegou nã loomẽte aos Loutbias grãdes da prouincia mas tãbẽ a el Rey. Po qual mādou logo fazer hũ armada muito grossa na puincia de Suquẽ, pera q lãçasse todos los ladrões da costa, principalmente os q andauã em Liápoo: e todos os mercatores assi Portugueses como Chinas entraua na cõra dos ladrões. Fazẽdo se prestes hã armada sapo se ao longo da costa do mar. E por q os ventos lbe nã feruiam ja pera poder bir a Liápoo, foram se pera ba bãda do Chinceo, õde achãdo nauios de Portugueses começarã a pelejar cõ elles, e de nbũa qualidade deixauã vir nbũa fazenda aos Portugueses. Estiueram assi muitos dias, pelejando aas vezes, pera verẽ se podiã ter remedio pera fazerem suas fazẽdas. Passados muitos dias e pẽdo que nam tinbã remedio, determinarã de se bir sem ella. Po q sabẽdo os capitiães darimada mādãrã lbe de noite muy secretamente hũ recado, q se queriã q lbe viesse fazẽda, q lbe mādassẽ algũa cousa. Solgãdo muito os Portugueses cõ este recado, fizera lbe hũ grosso e bon

Tractado

rado presente, e mādaram lbo de noite por assi serẽ au-
fados. Dalli por diante vierã lbe muitas fazendas, fazẽ
do os Loutbias que nam atẽtauã nisso, e dessimulãdo cõ
os mercadores. E assi õsta maneira se fizerã as fazẽdas
aquelle anno, que foy de quoarenta e oitro.

Capit. xliiij. como armaram

outra vez os Lbinas sobre os Portugueses, e do que
se seguiu desta armada.



O anno seguinte q̃ foy o quoarẽta e noue foy
mais riguroso resguardo na costa pollos capi-
tães d'armada, e mayor vigilãcia nos portos
e entradas da Lbina, de maneira q̃ nẽ fazem-
das, nẽ mātimentos vinbã aos Portugueses: mas por
mais resguardo e vigia que ouue, como as ilhas ao lōgo
da terra sejam muitas, q̃ todas correm em corda ao lon-
go da Lbina, nam poderã as armadas ter tanta vigilã-
cia e resguardo, q̃ nã viessem algũas fazẽdas escõdidas
aos Portugueses. Lbas nam foram tãtas que pudessem
acabar de carregar os nauios e desbaratar as fazẽdas
que auia trazido aa Lbina. Pollo q̃ deitada ha fazenda
que lbe ficou por desbaratar em dous juncos Lbinas
dos Lbinas q̃ andã ja fora da Lbina desmẽbrados, e tra-
tam a sombra dos Portugueses: em os quaes õtaram
trinta Portugueses encarregados dos nauios e das fa-
zendas, pera q̃ ellos defendessem os nauios e em algum
porto da Lbina onde milhor pudessem vendessem as fa-
zendas que lbe ficauam a troco das fazẽdas da Lbina, e
ordenado isto se partiram caminho da tudia. Como ha
gente da armada dos Lbinas pio que ficauam os dous